



Organização
Internacional
do Trabalho

CRIAÇÃO E EXTENSÃO DE PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL PARA TODOS

PROGRAMA MUNDIAL



ESTÁ DISPOSTO A LUTAR PELA JUSTIÇA SOCIAL? **PARTICIPE DO NOSSO PROGRAMA MUNDIAL**

A proteção social permite viver com dignidade. Contudo, ainda é um privilégio de poucos pois somente 27% da população mundial beneficia de uma proteção social adequada.

Esta baixa cobertura é inaceitável sob a perspectiva dos direitos humanos. É também um travão ao desenvolvimento social e económico. Ao impulsionar o desenvolvimento do capital humano e a produtividade dos trabalhadores, ao estimular a procura interna e ao facilitar transformações estruturais na economia, a proteção social contribui para o desenvolvimento económico e social, bem como para a criação de sociedades justas e inclusivas.

Os 186 Estados membros da Organização Internacional do Trabalho (OIT) comprometeram-se com a criação e a extensão de pisos de proteção social. Isto também é uma prioridade para a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015. A OIT recebe um grande número de pedidos de assistência nesta área provenientes de governos de todas as regiões do mundo, mas sozinha não pode vencer a luta contra a pobreza.

Vamos unir forças para fazer dos pisos de proteção social uma realidade para todos! Ao tornar-se parceiro da OIT na implementação de pisos de proteção social, poderá melhorar a vida de milhões de pessoas.



“ SE QUER MAIS
JUSTIÇA SOCIAL,
É TEMPO DE AGIR!
”

Guy Ryder
Diretor Geral da
Organização Internacional do Trabalho



ÍNDICE



73% PRECISAM DE UMA MUDANÇA

06



CONHEÇA A NOSSA EQUIPA MUNDIAL

12



MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS COM A OIT

20



É TEMPO DE AGIR

32

73% PRECISAM DE UMA MUDANÇA

Todos merecem viver com dignidade. A proteção financeira contra os imprevistos da vida e o acesso a serviços essenciais podem contribuir para tornar isto possível. É por esta razão que os Estados membros da OIT adotaram por unanimidade uma Recomendação definindo os níveis básicos de proteção social para todos, isto é os pisos de proteção social. A partir de agora, implementar pisos de proteção social pode mudar a vida de milhões de pessoas em todas as partes do mundo.

A PROTEÇÃO SOCIAL É UM DIREITO HUMANO E UMA POLÍTICA ECONÓMICA SÓLIDA

A segurança social e um nível de vida adequado são direitos humanos, reconhecidos pela Declaração Universal dos Direitos Humanos de 1948, particularmente nos seus artigos 22 e 25.

A proteção social favorece o crescimento económico sustentável ao aumentar a produtividade do trabalho, permitir que as pessoas encontrem trabalhos dignos, estabilizar a procura agregada e estimular as economias locais.

Embora a proteção social seja um direito humano e uma política económica sólida, **73% da população permanece com uma cobertura apenas parcial ou sem nenhuma cobertura.**

Mais de 40% da população mundial vive com menos de US\$ 2,50 por dia.



“ Toda a pessoa, como membro da sociedade, tem direito à segurança social. [...] Toda a pessoa tem direito a um nível de vida capaz de lhe assegurar e à sua família a saúde e o bem-estar, principalmente quanto à alimentação, ao vestuário, ao alojamento, à assistência médica e ainda quanto aos serviços sociais necessários, e tem direito à segurança no desemprego, na doença, na invalidez, na viuvez, na velhice ou noutros casos de perda de meios de subsistência por circunstâncias independentes da sua vontade.

”

Artigos nº 22 e 25
da Declaração Universal dos Direitos do Homem, 1948

Para estender a proteção social aos países sem proteção adequada, todos os Estados membros da OIT adotaram a Recomendação relativa aos pisos de proteção social, 2012 (Nº 202) em junho de 2012. Os pisos nacionais de proteção social garantem um nível básico de proteção a todos os residentes e a todas as crianças. Cabe aos países elevar progressivamente os níveis para todas as pessoas possíveis. Os pisos de proteção social foram aprovados pelos Estados membros das Nações Unidas, apoiados pelo G20 e reconhecidos por inúmeras outras organizações.



Na Cimeira de Los Cabos em junho de 2012, os líderes do G20 reconheceram “a importância de implementar pisos de proteção social definidos a nível nacional”.

Os pisos de proteção social são:



Cuidados de saúde para todos.



Proteção social para todas as crianças.



Apoio a todas as pessoas em idade ativa nos casos de maternidade, desemprego, deficiência e acidentes de trabalho.



Pensões de velhice para todas as pessoas idosas.



“ Acredito firmemente que a abordagem do piso de proteção social pode realmente transformar a vida de milhões de pessoas excluídas ou pobres no mundo inteiro bem como ajudar a construir sociedades mais pacíficas, estáveis e prósperas economicamente. ”

Michelle Bachelet, 2011

Presidente do Chile, Ex-Subsecretária Geral das Nações Unidas, Ex-Diretora Executiva da ONU Mulheres e Presidente do Grupo Consultivo sobre o Piso de Proteção Social



“ Não nos podemos permitir viver sem proteção social. ”

Desmond Tutu, 2015
Prémio Nobel da Paz



A HISTÓRIA DE ANGELINA

Angelina Joaquim Mate (60 anos) vive numa comunidade na região sul de Moçambique. Ela vive apenas com o seu neto de 8 anos, Alberto.

Beneficiária desde 2010 do Programa Subsídio de Alimentos (PSA), Angelina recebe 100 Meticais por mês (ou seja, cerca de US\$ 2,85).

“ Antes de fazer parte deste programa, eu dependia da caridade dos meus amigos e vizinhos. Entretanto os assistentes sociais falaram-me do PSA. Eu uso o dinheiro que recebo para comprar milho e fazer farinha, que vendo mais tarde.

” **A minha vida e a do meu neto melhoraram muito.**

O PSA existe há 20 anos. O programa oferece prestações pecuniárias às pessoas incapacitadas para o trabalho devido à idade ou condição de saúde.

O PSA está previsto na legislação (Decreto n.º 19/93), o que garante a sua perenidade. Em 2012, o programa cobria diretamente 265.000 pessoas e indiretamente 495.000 pessoas.

PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL MUDAM A VIDA DE MILHÕES DE PESSOAS

Os pisos de proteção social não se destinam somente a algumas categorias de indivíduos, mas a toda sociedade. A criação e extensão de pisos de proteção social têm impacto na vida de milhões de pessoas.

Desde a adoção da Recomendação N.º. 202, a OIT tem recebido um número cada vez maior de pedidos de assistência técnica por parte de governos de todas as regiões do mundo. Atualmente, a OIT está a apoiar a implementação de pisos de proteção social em cerca de 100 países.

EM FOCO: CUIDADOS DE SAÚDE NA ÍNDIA

Nos últimos anos, a extensão da proteção social tornou-se uma prioridade para a Índia. O Programa Seguro Nacional de Saúde (RSBY) é uma das componentes-chave do piso de proteção social indiano. Criado em 2008, o RSBY cobre atualmente 40 milhões de pessoas e está constantemente expandindo a sua cobertura a novas categorias de trabalhadores vulneráveis.



EM FOCO: BENEFÍCIOS PARA CRIANÇAS NA ARGENTINA

Na Argentina, a extensão da proteção social para crianças, adolescentes e mulheres grávidas foi alcançada com o apoio da OIT.



Criado em 2009, o Benefício Universal por Filho (AUH) cobre mais de 3,5 milhões de crianças e adolescentes. O Benefício Universal para Gravidez foi integrado no sistema de proteção social em 2011.

CONHEÇA A NOSSA EQUIPA MUNDIAL

Por meio da sua própria rede de especialistas e peritos no terreno e dos parceiros do sistema das Nações Unidas, a OIT responde aos pedidos de assistência técnica de muitos de seus Estados membros. A OIT influencia assim as políticas de proteção social em todo o mundo.



“ Nos últimos anos, a OIT forneceu assistência técnica em matéria de proteção social a 136 países. Temos orgulho de poder oferecer este apoio em todo o mundo porque há cada vez mais evidências de que os sistemas de proteção social desempenham um papel fundamental no funcionamento de sociedades modernas e são um ingrediente essencial de estratégias integradas de desenvolvimento social e económico.

Isabel Ortiz,
Diretora do Departamento de Proteção Social,
OIT Genebra

A portrait of a young Black woman with long, dark, braided hair, smiling warmly. She is wearing a grey denim jacket over a black and white patterned top. The background is a plain, light-colored wall. The image is framed by red vertical bars on the left and right sides.

Victoire Umuhire
apoia a reforma da política de proteção
social no Níger.

13

ESPECIALISTAS EM PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL

Com base na sua experiência técnica e no acesso direto à informação sobre proteção social em diversos países, a OIT desenvolve soluções inovadoras para responder aos desafios enfrentados pelos países nos seus esforços para estender a proteção social a todos.

Os serviços de assessoria técnica da OIT são desenvolvidos por equipas multidisciplinares compostas por economistas, juristas, atuários, especialistas em políticas sociais, gestores de projetos, especialistas em comunicação, entre outros.

Os seus conhecimentos e experiências são amplamente partilhados na plataforma da OIT de proteção social (www.social-protection.org). Este sítio de internet participativo é regularmente atualizado com novos materiais de referência e ferramentas práticas que permitem uma melhor compreensão e implementação das políticas de proteção social.

O PODER DE **FAZER A DIFERENÇA**

Nos países em que atua, a OIT trabalha diretamente ao mais alto nível com os ministérios do Trabalho, Assuntos Sociais, Desenvolvimento Local, Mulher e Família, Saúde, Educação, Finanças, Plano e Agricultura, bem como com os chefes de Estado. Esta capacidade de envolver e influenciar a esfera política é fundamental para definir e conduzir muitas reformas de proteção social.

Quando os governos realizam reformas, a OIT incentiva a participação de organizações representativas de empregadores e de trabalhadores, assim como de outras partes interessadas nos processos de elaboração e implementação de políticas, através do que a OIT designa por “diálogo social”. Este diálogo pode ainda envolver organizações da sociedade civil, tais como ONGs, na formulação e implementação de pisos de proteção social. Tal esforço de transparência e participação assegura a pertinência, a aceitação e a sustentabilidade das reformas.

Uma vez que uma nova política é adotada, a OIT apoia a sua implementação prática através do desenvolvimento das capacidades administrativas, legais, estatísticas, de gestão de sistemas de informação e em matéria de estudos atuariais.

O apoio para a definição e a implementação de políticas é fornecido para todos os ramos da proteção social, nomeadamente: cuidados de saúde, prestação por doença, prestações pecuniárias destinadas a crianças, subsídio de desemprego, seguro de acidentes de trabalho, subsídio de maternidade, pensão de sobrevivência, pensão de invalidez, pensão de velhice e cuidados continuados.

EM FOCO: SUBSÍDIO DE DESEMPREGO NO VIETNAME

O Vietname lançou o seu regime de subsídio de desemprego em 2009. O apoio fornecido pela OIT de 2010 a 2013 permitiu melhorar a cobertura, a eficiência e a sustentabilidade do regime. A OIT recomendou a extensão da cobertura para todas as empresas e todos os trabalhadores com um contrato de, pelo menos, três meses; a simplificação de procedimentos; a extensão do período de apresentação do pedido; a criação de um sistema de indicadores de desempenho e o fortalecimento das ligações com as políticas ativas de emprego. Adotada em 2013, a Lei de Promoção do Emprego, que regula o subsídio de desemprego, inclui as recomendações da OIT.



Ngo Thi Loan

Coordenou um projeto para melhorar o regime de subsídio de desemprego no Vietname.

EM FOCO: PENSÕES DE CABO VERDE

Atualmente, cerca de 90 por cento das pessoas idosas em Cabo Verde recebem uma pensão. Esta importante evolução foi possível graças à criação do Centro Nacional de Pensões Sociais (CNPS) em 2006 e à unificação dos programas de pensão não contributivas pré-existentes. Este regime único garante um rendimento básico para idosos com mais de 60 anos, pessoas portadoras de deficiência e pessoas em situação de incapacidade permanente para o exercício de qualquer atividade geradora de rendimento. De 2006 a 2012 a OIT apoiou a criação e a operacionalização do CNPS através do desenvolvimento de um sistema de gestão e informação, da implementação de procedimentos simples de inscrição e de ferramentas de comunicação, bem como da formação dos funcionários do CNPS.



Fabio Durán

apoiou a implementação da pensão não contributiva para pessoas idosas em Cabo Verde.

UM EFEITO MULTIPLICADOR ATRAVÉS DE PARCERIAS

A experiência e a autoridade da OIT no domínio da proteção social têm sido reconhecidas de forma consistente pelo amplo sistema das Nações Unidas e pelos principais doadores.

Parcerias estratégicas têm sido estabelecidas ao nível mundial, regional e nacional no escopo da Iniciativa das Nações Unidas sobre o Piso de Proteção Social, liderada pela OIT.

A nível mundial, a OIT copreside ainda o Comité de Cooperação Interagências sobre a Proteção Social (SPIAC-B) que inclui a maioria das agências das Nações Unidas, bancos multilaterais de desenvolvimento, parceiros bilaterais de desenvolvimento e diversas organizações internacionais da sociedade civil.

Em todas as regiões, a OIT trabalha em estreita colaboração com os responsáveis pelo Grupo das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDG) e com as equipas nacionais das Nações Unidas para implementação dos pisos de proteção social.



“ Em Moçambique, a crescente atenção prestada à proteção social demonstra o compromisso do Governo com a melhoria das condições de vida da população mais vulnerável. Com o apoio das agências das Nações Unidas, o Governo de Moçambique consolidou o seu sistema de proteção social através do estabelecimento de um quadro jurídico e regulamentar para a proteção social.

”

Jennifer Topping,
Coordenadora Residente das Nações Unidas em Moçambique

As equipas das Nações Unidas para implementação dos pisos de proteção social foram criadas em muitos países e apoiam os governos no desenvolvimento de uma visão abrangente da proteção social, na definição e na implementação de regimes específicos.

Graças à sua experiência e conhecimento especializado, a OIT consegue influenciar outros atores da proteção social e criar um efeito multiplicador. A sua participação em inúmeras iniciativas participativas relativas aos pisos favorece a implementação de pisos de proteção social em todos os países.

No entanto, a continuidade dos progressos requer recursos que a OIT é incapaz de fornecer sozinha. Estes esforços exigem um compromisso financeiro da comunidade internacional e o estabelecimento de novas parcerias.



Lançamento do relatório conjunto de avaliação pela equipa das Nações Unidas para implementação dos pisos de proteção social e o governo Real Tailandês (2013).

CONSTRUIR COM BASE EM SUCESSOS ANTERIORES

Ao longo dos dez últimos anos, a OIT tem apoiado o desenvolvimento de pisos de proteção social em 136 países:

- **Estratégias nacionais de proteção social** em 34 países;
- **Proteção em saúde** em 30 países;
- **Prestações para crianças** em 21 países;
- **Prestações por maternidade** em 20 países;
- **Regimes de subsídio de desemprego** em 20 países;
- **Programas de trabalhos públicos** em 31 países;
- **Pensões de velhice** em 43 países.

Alguns exemplos de assistência técnica fornecida pela OIT:

COLÔMBIA

19

Em conjunto com a OIT, a Colômbia avaliou as lacunas existentes em suas políticas e definiu a sua estratégia nacional de proteção social.

PERU

18

Com o apoio da OIT, o Peru implementou um regime não contributivo de pensões.

URUGUAI

17

O Uruguai estendeu a cobertura dos cuidados de saúde, das pensões de velhice e das prestações para crianças.

ARGENTINA

16

A Argentina implementou um regime universal de prestações para crianças com a assistência da OIT.

GANÁ

15

Um projeto piloto de prestações por maternidade para mulheres da economia informal foi implementado no Gana.

TOGO

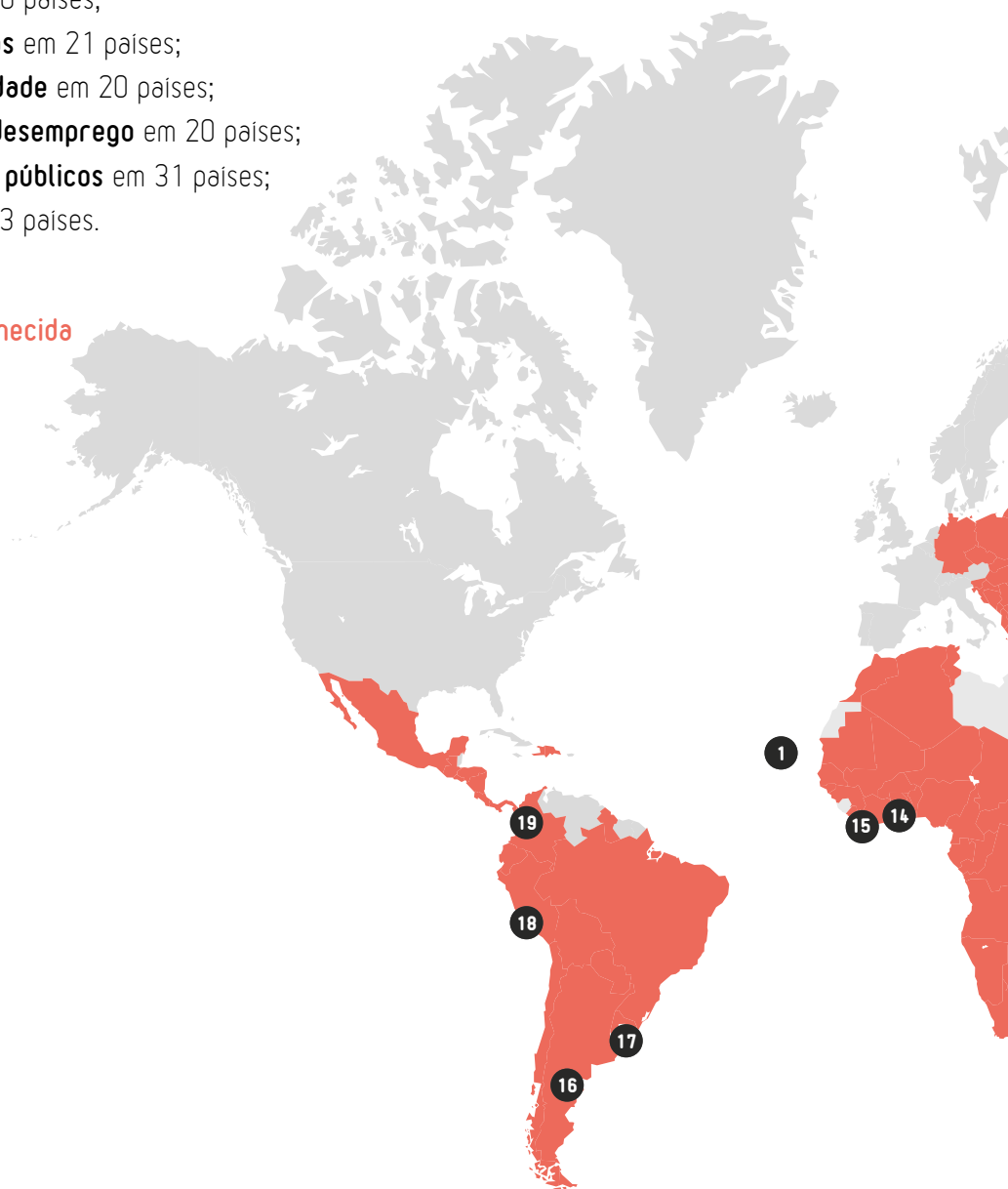
14

Um sistema nacional de seguro de saúde para trabalhadores do setor privado foi implementado no Togo.

CABO VERDE

1

Cabo Verde criou o Centro Nacional de Pensões Sociais.



CHIPRE

2

A OIT apoiou a República de Chipre no processo de reforma do seu regime de assistência social.

MOLDÁVIA

3

Acordos bilaterais de segurança social cobrem os migrantes moldávios em diversos países.

CAZAQUISTÃO

4

O Cazaquistão ratificou a Convenção N.º 183 da OIT sobre a proteção na maternidade.

ÍNDIA

5

Na Índia, a Lei para os trabalhadores do setor da construção foi aprovada e está a ser implementada.

TAILÂNDIA

6

A Tailândia adotou um sistema universal de saúde.

CAMBOJA

7

Em conjunto com a OIT, o Camboja estabeleceu um seguro de acidentes de trabalho de abrangência nacional.

VIETNAME

8

A OIT prestou serviços de assessoria para o Vietname melhorar o seu regime de subsídio de desemprego.

INDONÉSIA

9

A OIT apoiou o diálogo nacional e a implementação da nova Lei Provedora de Segurança Social na Indonésia.

ÁFRICA DO SUL

13

Na África do Sul, o Programa de Trabalhos Públicos foi ampliado.

MOÇAMBIQUE

12

Com o apoio da OIT e de outras agências das Nações Unidas, Moçambique definiu a sua estratégia nacional de proteção social.

JORDÂNIA, BARÉM E ARÁBIA SAUDITA

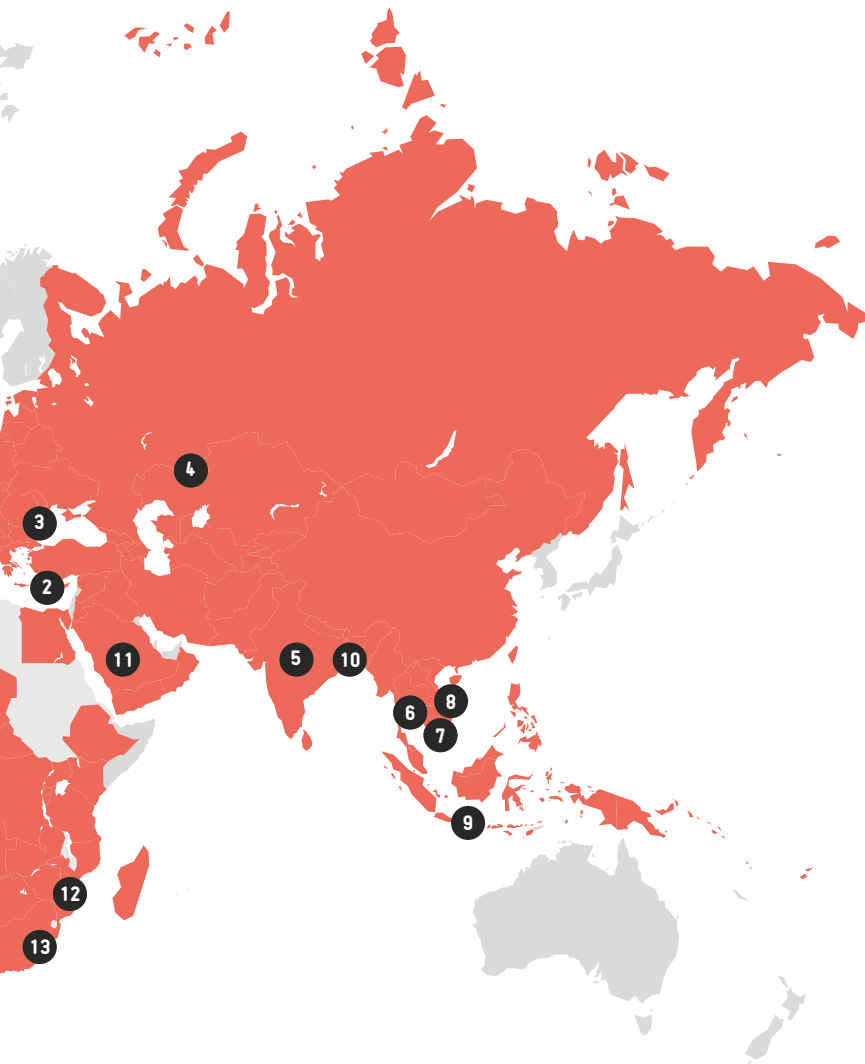
11

Foram criados sistemas de subsídio de desemprego na Jordânia, no Barém e na Arábia Saudita.

BANGLADECHE

10

Após a tragédia de Rana Plaza, o Bangladesh criou um programa de indemnização para as vítimas.



MELHORAR A VIDA DAS PESSOAS COM A OIT

Desde a adoção da Recomendação N.º 202, cada vez mais países desejam criar e estender pisos de proteção social. É grande a procura por assistência técnica da OIT e parcerias são necessárias para atender a esta grande demanda. A estratégia da OIT integra duas componentes que se reforçam mutuamente: a construção de pisos de proteção social nos países de A à Z e o apoio à Campanha Mundial sobre os Pisos de Proteção Social.

CRIAR SISTEMAS DE PROTEÇÃO SOCIAL DE A À Z

Os resultados esperados incluem:

- ▶ Estratégias de proteção social, baseadas no diálogo social tripartido são adotadas;
- ▶ Novos regimes de proteção social são implementados e reformados;
- ▶ As operações dos regimes de proteção social existentes são melhoradas;
- ▶ Mais pessoas são cobertas e melhor protegidas.



“ O diálogo nacional sobre os pisos de proteção social é fundamental para definir uma estratégia de proteção social. Permite ainda melhorar os regimes existentes.”

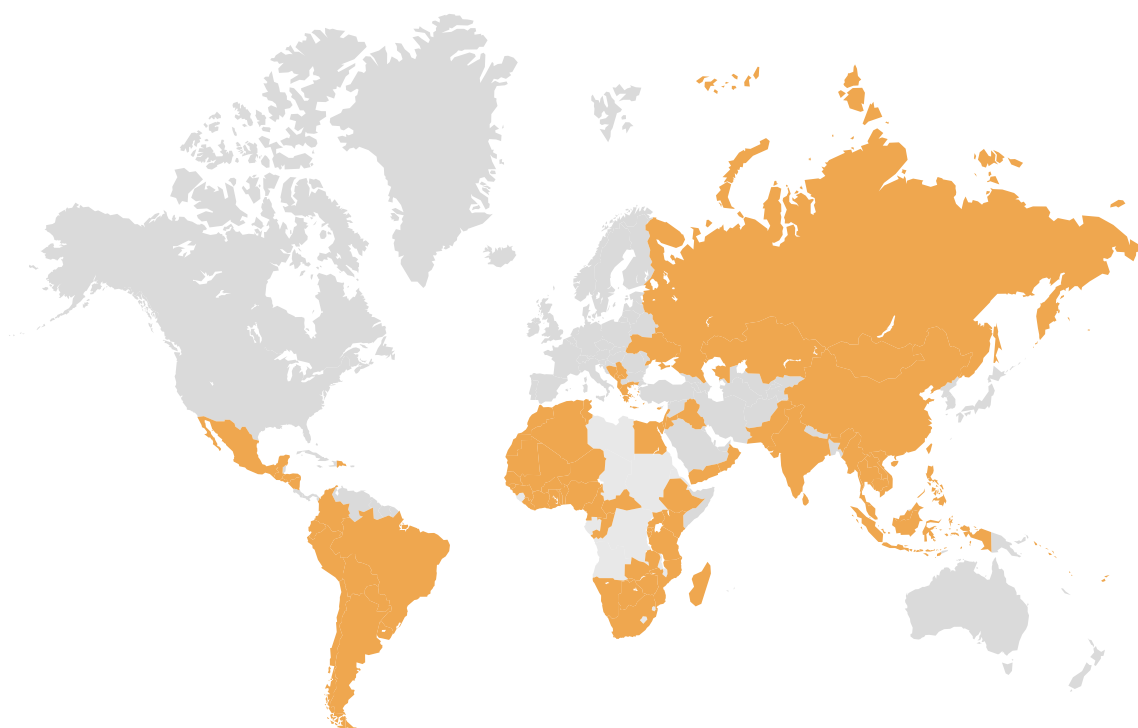
Xaikhām Phānñalath,
Diretor do Departamento de Proteção Social,
Ministério do Trabalho e da Proteção Social, Laos.



1

ESTRATÉGIAS DE PROTEÇÃO SOCIAL SÃO ADOTADAS

A OIT e os seus parceiros internacionais estão a apoiar a realização de avaliações das situações da proteção social em 94 países, as quais conduzem a recomendações e estimativas de custos de diferentes cenários políticos permitindo o desenvolvimento e a extensão de pisos de proteção social.



2

NOVOS REGIMES DE PROTEÇÃO SOCIAL SÃO IMPLEMENTADOS E REFORMADOS

A OIT apoia atualmente 61 países na implementação de sistemas de proteção social. Isto permitirá estender a cobertura em matéria de cuidados de saúde (18 países), transferências para crianças (8 países), proteção na maternidade (7 países), subsídio de desemprego (10 países), programas de trabalhos públicos (11 países), seguro de acidentes de trabalho (6 países) e pensões de velhice (38 países).



“ Eu perdi um braço num acidente de carro quando estava a ir para o trabalho. O benefício mensal que recebo agora do seguro de acidentes de trabalho permitiu-me reconstruir a minha vida e aprender a viver com a minha deficiência. ”

Wong Sreymom,

Beneficiária do seguro de acidentes de trabalho no Camboja. Este regime foi criado em 2008 com o apoio da OIT.



EM FOCO: PROTEÇÃO NA MATERNIDADE NA JORDÂNIA

Com o estabelecimento em 2011 de um novo regime de subsídio de maternidade, a Jordânia tornou-se o primeiro país no Médio Oriente a fornecer este tipo de prestação com base nos princípios do seguro social. Para contribuir para este novo regime, a OIT realizou um estudo atuarial, organizou um diálogo tripartido sobre os seus parâmetros e apoiou a elaboração da respetiva lei. O novo regime assegura às mulheres participantes o direito à licença de maternidade paga, correspondendo a 100 por cento do seu último salário, por uma duração máxima de dez semanas. Este subsídio de maternidade visa, entre outros, promover a participação das mulheres no mercado de trabalho e reduzir a discriminação quanto à contratação de mulheres.



EM FOCO: CUIDADOS DE SAÚDE NO PERU

Nos três últimos anos, a OIT contribuiu para a melhoria da gestão e extensão da cobertura do sistema de seguro de saúde do Peru, EsSalud.



Com base nos estudos atuariais realizados pela OIT, o EsSalud disponibiliza atualmente serviços a preços acessíveis. A melhoria da gestão do sistema e a abertura de novos postos de atendimento permitiram atender um maior número de beneficiários. As recomendações visando melhorar a coordenação com os prestadores de cuidados de saúde acabaram por melhorar também a qualidade dos serviços.

Implementar pisos de proteção social aumenta a capacidade dos países de resistir - e recuperar - a crises que eventualmente possam enfrentar.

Os sistemas de proteção social podem ainda contribuir para reduzir os riscos decorrentes de catástrofes naturais e mudanças climáticas, bem como aumentar a capacidade de resiliência das populações suscetíveis de enfrentar tais desastres. Quando ocorrem desastres, inundações ou secas, a pré-existência de capacidade administrativa em matéria de proteção social permite tomar

medidas de emergência e implementar programas de reconstrução.

Da mesma forma, os sistemas de proteção social podem ajudar a reduzir os riscos sanitários e acelerar a recuperação de grandes epidemias, tais como o Ébola. A ausência de programas de proteção social em bom funcionamento ajuda a explicar por que razão aquele vírus causou milhares de mortos na Guiné-Conacri, na Libéria e na Serra Leoa.

EM FOCO: PROGRAMAS DE TRABALHOS PÚBLICOS NA ÁFRICA DO SUL

O governo da África do Sul, com a assistência técnica da OIT, lançou em 2004 o Programa Alargado de Trabalhos Públicos (*Expanded Public Works Programme - EPWP*), o qual criou milhões de oportunidades de trabalho para desempregados e subempregados. A medida demonstrou de que forma programas de trabalhos públicos podem preencher a lacuna entre proteção social e emprego ao oferecer aos participantes um rendimento complementar estável e previsível, bem como o desenvolvimento de competências.



3

AS OPERAÇÕES DOS REGIMES DE PROTEÇÃO SOCIAL EXISTENTES SÃO MELHORADAS

A OIT apoia atualmente a melhoria de regimes de proteção social em 29 países através do fortalecimento da capacidade administrativa, do desenvolvimento de sistemas de informação e gestão e da criação de balcões únicos de atendimento, que permitem um acesso descentralizado a um conjunto de serviços e prestações.

São ainda reforçadas as capacidades para administrar e monitorizar os regimes de proteção social, bem como de conduzir avaliações atuariais periódicas.

EM FOCO: BALCÃO ÚNICO DE ATENDIMENTO NO CAMBOJA

Depois de apoiar o mapeamento e a avaliação da proteção social no Camboja e de formular recomendações por meio do diálogo social nacional, a OIT apoiou as autoridades nacionais na implementação da sua estratégia nacional de proteção social. Atualmente, balcões únicos de atendimento (*Single Window Services - SWS*) facilitam o registo da população ao nível municipal e distrital, fornecendo todas as prestações sociais que integram o piso de proteção social. As primeiras unidades foram inauguradas em junho de 2014. O objetivo é o de cobrir progressivamente a totalidade do território nacional.



4

MAIS PESSOAS SÃO COBERTAS E MELHOR PROTEGIDAS

Esses esforços podem mudar a vida de milhões de pessoas...

País	Programas atualmente apoiados pela OIT	Número esperado de beneficiários em 5 anos
Argentina	<ul style="list-style-type: none"> ▸ introdução de prestações para crianças e adolescentes 	Crianças ~3.500.000 Adolescentes ~1.500.000
Camboja	<ul style="list-style-type: none"> ▸ implementação de um regime de seguro de saúde ▸ implementação de um balcão único de atendimento na província de Siem Reap 	1.500.000
Índia	<ul style="list-style-type: none"> ▸ extensão da proteção social aos trabalhadores da economia informal 	~100 milhões
Indonésia	<ul style="list-style-type: none"> ▸ implementação de uma nova Lei Provedora de Segurança Social ▸ implementação de um balcão único de atendimento em 100 distritos 	~100 milhões
Paquistão	<ul style="list-style-type: none"> ▸ extensão da proteção social na província de Khyber Pakhtunkhwa 	20.000.000
Palestina	<ul style="list-style-type: none"> ▸ implementação de um piso de proteção social 	2.000.000
Ruanda	<ul style="list-style-type: none"> ▸ criação do subsídio de maternidade ▸ melhoria do acesso das pessoas portadoras de VIH/SIDA à proteção social 	300.000
Senegal	<ul style="list-style-type: none"> ▸ conceção e implementação de um regime para trabalhadores da economia informal 	2.200.000
Tailândia	<ul style="list-style-type: none"> ▸ implementação de um regime de cuidados de pessoas idosas dependentes 	360.000
Zâmbia	<ul style="list-style-type: none"> ▸ extensão da proteção social aos trabalhadores da economia informal ▸ implementação de subsídio de maternidade ▸ melhoria do acesso das pessoas portadoras de VIH/SIDA à proteção social 	1.000.000

A SUA CONTRIBUIÇÃO PODE FAZER DOS PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL UMA REALIDADE!

- Avaliar a situação da proteção social e formular recomendações para completar os pisos de proteção social no âmbito de um diálogo social nacional
\$ 300,000
- Conceber um regime de proteção social, incluindo estudos atuariais, institucionais e jurídicos
\$ 300,000
- Apoiar a elaboração ou a alteração de uma lei de segurança social e promover a ratificação de convenções em vigor
\$ 150,000
- Desenvolver, implementar ou melhorar um sistema administrativo para gerir um regime ou um balcão único de atendimento facilitando o acesso a serviços e transferências de proteção social
\$ 1,200,000
- Desenvolver competências para administrar e monitorizar os regimes de proteção social, bem como para conduzir avaliações atuariais periódicas
\$ 250,000
- Difundir a experiência do país através de notas técnicas de país, páginas de internet e vídeos
\$ 50,000

Para obter mais informações sobre os países nos quais se pode tornar um parceiro da OIT, não hesite em contactar-nos!

APOIAR A CAMPANHA MUNDIAL RELATIVA AOS PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL

Resultados esperados:

- ▶ pisos de proteção social são promovidos a nível nacional regional e mundial;
- ▶ planos regionais de desenvolvimento de pisos de proteção social são adotados e implementados;
- ▶ novos conhecimentos são desenvolvidos e partilhados;
- ▶ parcerias estratégicas multiplicam a influência e o impacto da OIT.



1 PROMOÇÃO

Atividades de comunicação permitem consciencializar e influenciar os responsáveis pela tomada de decisões atuais e futuras, empregadores, trabalhadores, organizações da sociedade civil, bem como o público em geral. As posições da OIT em relação às reformas em curso respeitam as suas Convenções e Recomendações de segurança social, os princípios de segurança social aceites mundialmente e as boas práticas internacionais. A OIT influencia ainda o debate e promove as suas ideias e abordagens.

2 DESENVOLVIMENTO DE CONHECIMENTOS

A OIT coloca em evidência experiências inovadoras de países e desenvolve o seu conhecimento especializado através da elaboração de guias de boas práticas, em estreita colaboração com os projetos nacionais. Os especialistas no terreno utilizam estes guias e contribuem para o seu desenvolvimento contínuo. Ferramentas de custeamento e avaliação de impacto disponíveis pela internet apoiam os processos de tomada de decisão e de diálogo nacional.



3

PARTILHA DE CONHECIMENTOS

Os dados coletados e os conhecimentos produzidos sobre os sistemas e as políticas de proteção social são difundidos através de relatórios chave tais como o Relatório Mundial sobre Proteção Social. A OIT produz notas técnicas registrando as experiências dos países. A plataforma de internet www.social-protection.org e as páginas específicas nas redes sociais são utilizadas para partilhar boas práticas. Uma base de dados online sobre a proteção social no mundo e um observatório qualitativo acompanham as tendências em matéria de proteção social. Um curso de mestrado sobre a proteção social forma decisores políticos e administradores atuando no setor da proteção social.



4

EFEITO MULTIPLICADOR

As ações da OIT são reforçadas por meio de um efeito multiplicador produzido pelo desenvolvimento de uma coalisão mundial para os pisos de proteção social envolvendo agências das Nações Unidas e o Secretariado do Grupo das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDG) (no contexto da Iniciativa do Piso de Proteção Social (SPF-I)), parceiros de desenvolvimento e doadores (no contexto do Conselho de Coordenação Inter-Agências da Proteção Social (SPIAC-B)) e as principais organizações não governamentais (por ex. HelpAge, Conselho Internacional de Bem Estar Social, entre outros). Os intercâmbios de experiências sul-sul apoiam a implementação de pisos nacionais de proteção social.



Para fazer face ao desafio inscrito na Campanha Mundial e obter resultados tangíveis, os especialistas da OIT concentram-se em ramos específicos de proteção social (por ex. cuidados de saúde, pensões de velhice, invalidez, etc.), em certos grupos sociais (por ex. trabalhadores migrantes, trabalhadores domésticos, populações rurais, etc.) ou em áreas de competências (por ex. diagnósticos e recomendações, custeamento e financiamento, elaboração de legislação e administração de pisos de proteção social, etc.).

EM FOCO: PUBLICAÇÃO DE UMA SÉRIE DE GUIAS DE BOAS PRÁTICAS

Quando decidem implementar os seus sistemas de proteção social, os países muitas vezes solicitam a assistência da OIT. Os guias de boas práticas apoiam os constituintes da OIT ao fornecer assistência técnica prática em todas as áreas da proteção social. Aqueles baseiam-se nas experiências nacionais ricas em ensinamentos e, ao mesmo tempo, promovem as normas da OIT. Os guias são melhorados com as lições aprendidas nas novas experiências, o que contribui para a sua atualização regular e permite aumentar a base de conhecimentos mundial sobre proteção social.

Diversos guias mundiais encontram-se em fase de preparação e abordam temas tais como a organização de avaliações baseadas no diálogo nacional, a redação de leis de segurança social e a melhoria da administração e da coordenação da proteção social. Estes guias ajudarão os países a planejar, conceber e implementar sistemas abrangentes de proteção social. Outros guias também fornecerão conhecimentos e abordagens práticas para estender a cobertura a categorias de pessoas excluídas da proteção social, tais como os trabalhadores migrantes e domésticos e os trabalhadores da economia informal.

A série completa de guias fornecerá aos decisores políticos e aos especialistas conhecimento prático e aplicado, podendo ser utilizados como referência, para autoaprendizagem ou mesmo em formações. Contribuirão, assim, para que a proteção social universal seja uma realidade em todo o mundo.

A SUA CONTRIBUIÇÃO PODE FAZER DOS PISOS DE PROTEÇÃO SOCIAL UMA REALIDADE!

- Publicar 20 notas técnicas sobre experiências nacionais de implementação do piso de proteção social, produzir 10 vídeos e organizar um evento mundial para promover os pisos de proteção social
\$ 500,000 por ano
- Criar uma rede de empresas para promover e apoiar a implementação de pisos de proteção social
\$ 300,000 por ano*
- Publicar 3 guias de boas práticas em estreita parceria com os projetos nos países
\$ 600,000 por ano
- Apoiar a implementação de pisos de proteção social e o intercâmbio de experiências pela cooperação sul-sul
\$ 250,000 por ano
- Atualizar a base de dados *online* sobre a proteção social no mundo e publicar o Relatório Mundial sobre Proteção Social
\$ 500,000 por ano
- Desenvolver capacidades por meio de um curso mundial sobre proteção social e de cursos específicos destinados a organizações de trabalhadores e empregadores
\$ 250,000 por ano
- Gerir a Iniciativa Conjunta das Nações Unidas do Piso de Proteção Social e assegurar o secretariado do Conselho Interagências de Proteção Social
\$ 350,000 por ano

*A ser partilhado entre os membros da rede.

Para obter mais informações sobre formas de apoiar a Campanha Mundial relativa aos Pisos de Proteção Social, não hesite em contactar-nos!

É TEMPO DE AGIR!

A luta contra a miséria está longe de acabar e por isto são necessários esforços adicionais para fazer dos pisos universais de proteção social uma realidade para todos. Se é um doador internacional, ou integra uma instituição de proteção social, ou uma organização privada, ou ainda é membro das Nações Unidas, os seus esforços coordenados com os da OIT podem ter um impacto duradouro e significativo. Juntos, podemos mudar a vida de milhões de pessoas em inúmeros países!



“ No sistema das Nações Unidas, a OIT é o centro de excelência e de conhecimento especializado em matéria de proteção social. A procura por proteção social tem aumentado em todo o mundo e a OIT precisa de mais recursos para responder a estas novas necessidades. A Finlândia apoia há vários anos o trabalho da Organização em vários países para implementar pisos de proteção social e favorecer o crescimento e o desenvolvimento inclusivos.

”

Timo Voipio,
Conselheiro Sênior para a Política Social Global,
Ministério dos Assuntos Exteriores, Finlândia



VOCÊ É: **UM PAÍS DOADOR OU UMA AGÊNCIA DE COOPERAÇÃO**

Financie um projeto de cooperação técnica concebido para atender a necessidades específicas

Pode apoiar os esforços da OIT por meio do desenvolvimento e financiamento de um projeto de cooperação técnica concebido para atender a necessidades específicas.

O projeto pode concentrar-se em:

- construção de sistemas de proteção social num dado país de A à Z;
- apoio à campanha mundial relativa aos pisos de proteção social e à sua implementação a nível nacional, regional e mundial.

Ao apoiar financeiramente a OIT, estará a contribuir para a Agenda de Desenvolvimento Pós-2015 e para a consecução de diversos objetivos de desenvolvimento sustentável, como a erradicação da pobreza, a melhoria das condições de saúde, a garantia do bem-estar de todos em todas as idades, a igualdade de género, a melhoria das condições de todas as meninas e mulheres, trabalho digno para todos e a redução da desigualdade entre países.

Gestão transparente e apresentação regular de relatórios

A implementação do projeto é assegurada por um comitê de pilotagem nacional constituído por representantes de diversos ministérios, de organizações de trabalhadores e de empregadores, assim como de doadores.

Na qualidade de doador, será colocado no centro do projeto e receberá relatórios regulares detalhando os progressos realizados. O acesso às atividades do projeto em curso e aos indicadores de desempenho também estão disponíveis durante todo o ano.

A monitorização e as avaliações de impacto das intervenções fornecem informações precisas sobre o número de pessoas cobertas pelo projeto e sobre o seu impacto na redução da pobreza e outros indicadores de desenvolvimento.

Também está convidado a participar no “Grupo de doadores”, uma reunião anual na qual são apresentados os resultados de todos os projetos. É também uma oportunidade para encontrar os especialistas da OIT e os responsáveis pelos projetos para discutir o impacto do apoio prestado.



Tem ainda a possibilidade de visitar os países beneficiários e participar na implementação dos projetos relativos aos pisos de proteção social.

O impacto do seu apoio não acaba com o fim do projeto. Na realidade, ao contribuir para a criação de sistemas de proteção social, estará a contribuir para melhorar a vida de milhões de pessoas das gerações futuras.



“ O projeto OIT/Japão sobre a promoção e implementação do subsídio de desemprego (*Unemployment Insurance - UI*) na ASEAN permitiu-nos realizar uma reforma na administração do nosso regime de proteção no desemprego e explorar novas vias de extensão da cobertura.

”

Nguyen Thi Hay Van,

Diretora, Ministério do Trabalho, MOLISA, Vietname



VOCÊ É: **UMA INSTITUIÇÃO DE PROTEÇÃO SOCIAL**

Precisamos das suas competências

A OIT trabalha conjuntamente com governos e parceiros sociais para atender as solicitações de implementação de pisos nacionais de proteção social. Isto requer competências em diversas áreas, incluindo ciências atuariais, estatísticas, mercado de trabalho, finanças públicas, administração da segurança social, análise jurídica, comunicação e desenvolvimento de sistemas de informação e gestão.

Os seus funcionários possuem conhecimentos e competências técnicas que podem efetivamente complementar as dos especialistas da OIT.

Através de uma parceria com a OIT, a sua instituição pode alocar membros da equipa que cumpram certos requisitos técnicos para trabalhar com a OIT e ajudar a população. Eles juntar-se-ão às equipas dos projetos da OIT em missões de curta duração e contribuirão para as atividades em curso. Os seus funcionários serão convidados a aplicar as suas competências e a partilhar os seus conhecimentos e experiências em novos ambientes. E mais importante ainda, tornar-se-ão parte de uma missão maior e promoverão valores de solidariedade e assistência mútua que estão no centro da nossa Organização.

EM FOCO: EXPERIÊNCIA FRANCESA ATRAVÉS DA PARCERIA OIT/GIP SPSI

Desde 2011, 10 especialistas de instituições francesas de segurança social participaram voluntariamente numa parceria estabelecida entre o GIP SPSI e a OIT. Os especialistas foram selecionados com base em necessidades específicas de projetos da OIT tendo dedicado entre duas semanas e vários meses a assistência técnica aos países, em estreita colaboração com os especialistas da OIT.

Por exemplo, um especialista sénior da administração francesa de segurança social colaborou com a equipa da OIT no Senegal para conceber um regime de proteção social para trabalhadores independentes, realizando um conjunto de missões e estudos técnicos.

Como resultado desta cooperação, o governo do Senegal encontra-se preparado para implementar este novo regime nos próximos meses.

Aprendizagem sul-sul

Considerando o nível de desenvolvimento dos sistemas de proteção social, muitos especialistas do sul encontram-se em posição de ajudar os seus vizinhos a construir e estender os pisos nacionais de proteção social.

Os intercâmbios sul-sul podem incluir missões de apoio técnico realizadas por especialistas em países que procuram o apoio, a organização de eventos de partilha de conhecimentos, a recolha e a publicação de boas práticas ou visitas de estudo em outros países do sul.

Em maio de 2013, 120 especialistas de 20 países reuniram-se em Siem Reap, no Camboja, para partilhar experiências sobre a coordenação de políticas sociais e a implementação de pisos de proteção social. Na sequência desta reunião, um novo projeto de desenvolvimento de balcões únicos de atendimento para atribuição de prestações de proteção social foi lançado no Camboja, na Indonésia e na Tailândia. Uma missão de especialistas tailandeses visitou um balcão único de atendimento em Bangalore, na Índia e uma delegação de 15 especialistas do Camboja, da Indonésia e da Tailândia visitaram uma administração similar na Mongólia. Estes especialistas estão agora a contribuir para o desenvolvimento de um guia mundial sobre a coordenação e a administração dos pisos de proteção social.



“ As experiências e os sucessos alcançados por vários países do sul ao implementar pisos de proteção social podem motivar e fornecer informações valiosas e meios para outros países do sul que têm preocupações e desafios semelhantes. ”

Francisco Simplicio,
Escritório das Nações Unidas para a Cooperação Sul-Sul

VOCÊ É: **UMA EMPRESA DO SETOR PRIVADO OU UMA FUNDAÇÃO**

Proteção social para os seus funcionários

As empresas deveriam assegurar proteção social aos seus trabalhadores. Este investimento em recursos humanos reduz o absentismo e aumenta a produtividade. As empresas beneficiam ainda de sistemas de proteção social eficazes existentes nos países em que operam.

A OIT está pronta para ajudar as empresas que desejam garantir aos seus funcionários o acesso à proteção social. A Organização apoiará o diálogo com os trabalhadores e outras partes interessadas para fazer destes compromissos de proteção social uma realidade.



“ Fiquei impressionado com as enormes disparidades entre países em matéria de proteção social. No entanto, a L'Oréal deve garantir a segurança e a proteção para que cada funcionário possa trabalhar em total confiança onde quer que se encontre. O objetivo do programa Share&Care é o de assegurar a todos os funcionários da L'Oréal no mundo, independentemente do país em que trabalham, as melhores prestações em quatro áreas: proteção social, cuidados de saúde, família e qualidade de vida no trabalho. Estou convencido de que com este programa particularmente ambicioso, estaremos escrevendo um novo capítulo na nossa história social.

”

Jean-Paul Agon,
Presidente e CEO da L'Oréal

Pisos de proteção social: um bom investimento

Fornecer aos seus funcionários uma cobertura de proteção social melhor é um bom investimento. Porém, o retorno do investimento pode ser limitado se não houver um piso de proteção social no país em que a sua empresa está implantada.

Programas corporativos de proteção social devem complementar e não substituir os pisos nacionais de proteção social. Ao tornar-se parceiro da OIT, irá apoiar os investimentos iniciais num sistema público de proteção social que protegerá todos os trabalhadores, incluindo os seus. Estará a permitir ao país prosseguir um desenvolvimento sustentável e um crescimento económico inclusivo, estimulando a procura interna e o consumo, os quais beneficiarão diretamente o seu negócio. O Brasil calculou que cada dólar americano investido no setor de assistência social produziu US\$ 1,33 na economia.

Estará ainda a contribuir para a criação de infraestruturas sociais e a mão de obra (como por exemplo, hospitais e profissionais da saúde) que os seus funcionários precisam, aumentando o seu bem-estar e produtividade. O seu compromisso social pode ainda atrair e reter talentos.

Poderá envolver-se na implementação de pisos nacionais de proteção social de diversas maneiras:

- ▶ apoiando a OIT na construção de sistemas públicos de proteção social sólidos e sustentáveis;
- ▶ apoiando a OIT na formação de organizações de empregadores em matéria de proteção social;
- ▶ disponibilizando membros da sua equipa para partilhar conhecimentos e competências nos países e
- ▶ através de doações em género tais como equipamentos de tecnologias de informação, necessários para a construção de redes e bases de dados e que, por sua vez, são úteis para os sistemas de segurança social.



“ A proteção social não é um conceito desconectado do mundo dos negócios. Em muitos aspetos, a proteção social faz parte da responsabilidade social empresarial. ”

Jose Roland Moya,
Diretor-Geral da Confederação dos Empregadores das Filipinas

VOCÊ É: **PARTE DO SISTEMA DAS NAÇÕES UNIDAS**

Unidos pelos pisos de proteção social

A implementação de pisos de proteção social é uma prioridade para as Nações Unidas. Na sequência da crise financeira global, o Conselho de Chefes do Secretariado das Nações Unidas lançou a Iniciativa do Piso de Proteção Social (Social Protection Floor Initiative - SPF-I). Esta iniciativa visa coordenar os esforços empreendidos pelas Nações Unidas na área da proteção social e proporcionar uma melhor assistência técnica com resultados eficazes e duradouros. Tal colaboração para implementar pisos de proteção social já se encontra bastante avançada em diversos países e regiões do mundo.

Através das equipas de país das Nações Unidas que reúnem representantes de diversos fundos, programas e agências, a ONU programa as atividades relacionadas com os pisos de proteção social no Plano Quadro das Nações Unidas para Assistência ao Desenvolvimento (UNDAF). Muitos estão também a trabalhar em conjunto a nível do país para aumentar a sensibilização em relação à proteção social, organizam seminários conjuntos e discutem o piso de proteção social com os interlocutores governamentais. Sistematizam e partilham ainda experiências sobre como implementam as componentes do piso de proteção social nos países em que trabalham.



Guy Ryder,
Diretor Geral da OIT

“ O apoio forte e coordenado das Nações Unidas tem desempenhado o papel importante de ajudar países em diferentes regiões do mundo a conceber pisos nacionais de proteção social. [...] Portanto, nós convidamo-lo a considerar, no contexto do seu país, quais as medidas que poderiam ser tomadas para ajudar a fazer da proteção social uma realidade para todos.

Carta aos Coordenadores Residentes das Nações Unidas



Helen Clark,
Presidente do Grupo das Nações Unidas para o Desenvolvimento (UNDG)

A iniciativa “Unidos na Ação” (Delivering as One) das Nações Unidas relativamente aos pisos de proteção social inclui:

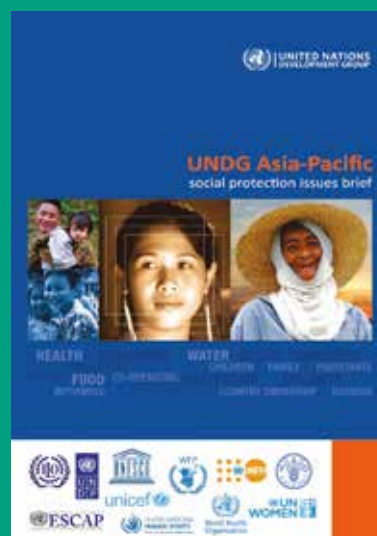
1. A criação de equipas conjuntas das Nações Unidas para implementação dos pisos de proteção social por país para:
 - promover o piso de proteção com uma só voz;
 - planejar conjuntamente as atividades de proteção social no escopo do Plano Quadro das Nações Unidas para a Assistência ao Desenvolvimento;
 - conceber e implementar conjuntamente atividades e projetos.
2. Desenvolvimento e partilha de conhecimentos a nível regional e mundial para:
 - documentar as diferentes experiências das agências das Nações Unidas;
 - publicar guias de boas práticas para trabalhar no âmbito da iniciativa “Unidos na Ação” para implementação dos pisos de proteção social;
 - promover os pisos de proteção social no âmbito das diretrizes e políticas do UNDG;
 - reforçar as competências por meio de cursos nas Universidades das Nações Unidas.

EM FOCO: UNDG ÁSIA-PACÍFICO

A OIT e o UNDG na Ásia e no Pacífico têm-se esforçado para partilhar as experiências coletivas das Nações Unidas na construção de pisos de proteção social na região.

Diferentes práticas foram estudadas, analisadas e compiladas num documento (Nota sobre Assuntos de Proteção Social) que desde então tem servido para alimentar o debate regional e mundial.

Esforços semelhantes estão sendo realizados por agências das Nações Unidas em outras regiões do mundo para financiar e apoiar o desenvolvimento de produtos que apresentam o trabalho realizado pelo sistema das Nações Unidas, no âmbito do “Unidos na Ação”, visando contribuir para a extensão dos pisos de proteção social.



CONTATOS

Para obter mais informações, contate o Departamento de Proteção Social da Organização Internacional do Trabalho
Route des Morillons, 4
1211, Genebra 22, Suíça
+41 (0)22 799 75 65

Isabel Ortiz,

Diretora do Departamento de Proteção Social,
ortizi@ilo.org

Valérie Schmitt,

Chefe da Unidade de Política Social, Governança e Normas,
schmittv@ilo.org

Anne Drouin,

Chefe da Unidade de Finanças Públicas, Atuária e Estatísticas,
drouin@ilo.org

Visite o nosso portal de internet: www.social-protection.org
Apoie nossos projetos: <http://iloglobalprogramme.social-protection.org>
Participe da nossa campanha: www.socialprotection4all.org


Siga-nos nas redes sociais:

www.facebook.com/SPplatform
www.twitter.com/soc_protection
www.youtube.com/user/llotv

CRÉDITOS

Nações Unidas (OIT, OMS, PNUD), L'Oréal
Departamento de Proteção Social da OIT

Copyright © Organização Internacional do Trabalho 2015
Impresso na Suíça



AO TORNAR-SE UM PARCEIRO DA OIT NO
APOIO AOS PAÍSES PARA A CONCRETIZAÇÃO
DO DIREITO HUMANO À SEGURANÇA SOCIAL,
**ESTARÁ A MUDAR A VIDA
DE MILHÕES DE PESSOAS,**
PERMITINDO-LHES VIVER
UMA VIDA COM DIGNIDADE.